

RELATÓRIO FINAL ESTÁGIO PROFESSIONALIZANTE

Rodrigo Miguel Nunes Fonseca | 6º Ano | 2014356



Lição de Anatomia- Rembrandt (1632)

Mestrado Integrado em Medicina

Regente: Prof. Doutor Rui Maio

Orientador: Prof. Doutor António Mário Santos

Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Nova de Lisboa

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	2
OBJECTIVOS.....	2
ESTÁGIOS PARCELARES.....	3
I. SAÚDE MENTAL	3
II. MEDICINA GERAL E FAMILIAR.....	3
III. PEDIATRIA.....	4
IV. MEDICINA INTERNA.....	5
V. CIRURGIA GERAL.....	5
VI. GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA.....	6
ELEMENTOS VALORATIVOS	7
REFLEXÃO CRÍTICA	7
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	9
ANEXOS.....	10

INTRODUÇÃO

O 6º ano do Mestrado integrado em Medicina na Nova Medical School - Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, constitui uma etapa profissionalizante e de preparação para a prática médica, através da realização de vários estágios clínicos em diversas especialidades, que possibilita o estudante de medicina a prática e o treino de competências previamente adquiridas ao longo do curso de Medicina.

O presente relatório pretende descrever os objetivos gerais e específicos de cada estágio parcelar, bem como as atividades desenvolvidas ao longo do ano profissionalizante, nomeadamente os estágios parcelares de Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral e Medicina Interna. Adicionalmente, são também incluídos alguns elementos valorativos, finalizando com uma reflexão crítica do 6ºano no qual reflito sobre o cumprimento dos objetivos propostos bem como os momentos de aprendizagem mais importantes durante o ano letivo.

OBJETIVOS

“A finalidade da educação médica pré-graduada é ajudar o estudante médico a adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões que lhe permita tornar-se um médico fortemente empenhado nas bases científicas da arte da Medicina, nos princípios éticos, na abordagem humanista que constituiu o fundamento da prática médica e no aperfeiçoamento ao longo da vida das suas próprias capacidades de modo a promover a saúde e o bem-estar das comunidades que servem.”¹ Posto isto, os estágios do 6ºano visam consolidar e implementar na prática clínica os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do curso, ganhar experiência na execução de procedimentos clínicos essenciais na vivência hospitalar, desenvolver competências não apenas teóricas e clínicas, mas também sociais e éticas que são necessárias para o exercício da Medicina independentemente da formação específica a realizar. Além destes objetivos, defino como objetivos pessoais colmatar lacunas de estágios prévios, aprofundar conhecimentos clínicos essenciais, adquirir experiência de vivência hospitalar e trabalho em equipa médica.

¹Victorino, R., Jollie, C., e McKimm, J. (2005) “O Licenciado Médico em Portugal”

I. Estágio Parcelar de Saúde Mental (09/09/2019 – 04/10/2019)

O estágio parcelar de Saúde Mental decorreu na Equipa de psiquiatria comunitária de Massamá sob orientação do Dr. Júlio Santos. Durante o estágio, tive a oportunidade de vivenciar as diferentes atividades realizadas pela equipa de Massamá do Hospital Fernando Fonseca, nomeadamente: as consultas, injeções depot, bem como o serviço de urgência. Nas 4 semanas que constituíram o estágio profissionalizante de Psiquiatria do 6º ano, defini como objetivos específicos: realizar uma revisão e sedimentação de conceitos teóricos adquiridos durante o curso, com especial destaque para os conhecimentos adquiridos na Unidade Curricular de Psiquiatria do 5º ano e a sua aplicação prática; melhorar as capacidades de realização de anamnese e exame do estado mental; alargar o meu contacto com doentes do foro psiquiátrico; conseguir identificar as patologias mais comuns da área da Psiquiatria bem como a sua abordagem diagnóstica e terapêutica; desmistificar mitos e preconceitos sobre a área da Saúde Mental, criados em consequência de experiências prévias. A maior parte do meu estágio profissionalizante de Saúde Mental foi passada na equipa comunitária de psiquiatria de Massamá. Esta equipa é destinada a doentes de qualquer faixa etária. Sob a orientação e tutoria do Dr. Júlio, sendo ele Psiquiatra, observei doentes com idades compreendidas entre os 22 e os 81 anos de idade. Foram observados um total de 63 doentes. A maioria dos diagnósticos observados enquadravam-se dentro das perturbações do espectro esquizofrénico, quadros demenciais e perturbações depressivas, sendo o diagnóstico mais comum o de perturbação depressiva major (28%). O facto de ter observado várias consultas, permitiu-me ver diversas patologias e conhecer bem cada caso, a nível clínico, mas também o seu contexto social e familiar. De notar que a maioria dos doentes se enquadrava num estatuto socioeconómico baixo e contextos familiares conflituosos (que são fatores de risco conhecidos para determinadas doenças psiquiátricas). Do ponto de vista formativo, destaco as sessões teórico-práticas decorridas no edifício sede da Nova Medical School, bem como a realização de uma história clínica completa e a sua discussão com o meu tutor que constituiu um importante momento de aprendizagem e de integração de conhecimentos.

II. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (07/10/2019 – 31/10/2019)

O estágio parcelar de MGF decorreu na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Cascais, sob orientação do Dr. Guilherme Mendes. Como principais objetivos defini a capacidade de estabelecer uma abordagem dos doentes de forma a integrar os seus dados psicossociais, familiares e culturais, adquirir autonomia na realização de consultas, aprimorar as minhas capacidades de colheita de anamnese e exame

objetivo dirigido às queixas do doente, treinar as minhas capacidades de elaboração de planos terapêuticos e por fim, perceber o funcionamento de uma unidade funcional de prestação de cuidados de saúde diferente da unidade onde tinha estagiado no 5º ano, nomeadamente na USF de Alfamouro. Deste modo, tive a oportunidade de observar as diferenças entre uma unidade de cuidados personalizados (UCSP) e uma unidade de saúde familiar (USF). No decorrer deste estágio participei em consultas das diversas valências da MGF, nomeadamente as consultas de doença aguda e as consultas programadas de saúde do adulto, diabetes e hipertensão arterial, saúde materna, planeamento familiar e saúde infantil. No âmbito formativo, destaco a apresentação da Norma da DGS sobre “Utilização e seleção de Antiagregantes Plaquetários em Doenças Cardiovasculares” que me permitiu não só consolidar e alargar os meus conhecimentos sobre este tema, mas também fazer uma pesquisa bibliográfica sobre recomendações mais recentes. Penso que a apresentação do tema possibilitou também uma revisão do assunto aos médicos da UCSP de Cascais. É de salientar também a realização do DEO sobre uma doente jovem (53 anos) com múltiplas patologias, cuja gestão por parte do médico de família é crucial e ao mesmo tempo complexa.

III. Estágio Parcelar de Pediatria (04/11/2019 – 29/11/2019)

O estágio parcelar de Pediatria decorreu na unidade de cuidados intensivos pediátricos no Hospital Dona Estefânia – CHULC, sob a tutoria da Dra. Marta Oliveira. Estabeleci como principais objetivos: conseguir identificar as patologias mais comuns da área da Pediatria, tendo em conta a idade do doente, bem como conhecer a sua abordagem diagnóstica e terapêutica (incluindo urgências e emergências); Desenvolver competências indispensáveis ao exercício profissional, de modo a reconhecer critérios de gravidade e saber quando referenciar determinadas patologias para um pediatra, bem como melhorar as minhas capacidades de realização de anamnese e exame objetivo pediátrico. Este estágio deu-me a oportunidade de observar o funcionamento de uma unidade de cuidados intensivos pediátricos. Tive a oportunidade de observar as reuniões de passagem de turno diárias, bem como de vivenciar os desafios inerentes à gestão dos doentes internados com patologias múltiplas e/ou complexas com necessidade de abordagens multidisciplinares. O tempo vivenciado na enfermaria permitiu-me também treinar as minhas capacidades de comunicação com outros profissionais de saúde e com os pais e familiares dos doentes. Durante este período pude realizar de forma autónoma: a colheita de uma história clínica e uma carta de alta realizada na UCIP. Durante o estágio tive a possibilidade de assistir a consultas de Adolescentes. Estas consultas são dirigidas aos adolescentes, pelo que devem ser centradas no mesmo, focando os diversos aspetos biopsicossociais e familiares da vida do adolescente. Sob orientação da Dra. Marta Oliveira, consegui observar vários doentes no serviço de urgência, tendo sido uma ótima oportunidade de treino de raciocínio clínico, abordagem de sintomas, anamnese e exame objetivo dirigidos, e gestão do doente. O diagnóstico mais realizado foi o de Bronquiolite Aguda, o que é justificável tendo em conta o padrão de sazonalidade desta patologia. Destaco ainda a

participação nas consultas de imunoalergologia. Durante este período, assisti diariamente às reuniões e sessões clínicas do hospital, participei no *workshop* de urgência pediátrica e nas jornadas da UCF sobre a enurese, cefaleias e obesidade. Terminei o estágio com a apresentação de um seminário sobre “Abordagem à criança com cefaleia”.

IV. Estágio Parcelar de Medicina Interna (Junho 2020)

O estágio de Medicina Interna teria lugar no Hospital São Francisco Xavier com início a 16/03/2020, no entanto, foi cancelado devido aos efeitos da pandemia por COVID-19, em Portugal. Sendo assim, foi substituído através da elaboração e apresentação, em reunião via *Zoom*, de um artigo sobre a COVID-19. Decidi elaborar um artigo de revisão sobre a “Importância da disfunção olfativa e gustativa na COVID-19”. Tendo em conta a influência da perda precoce do olfato e do paladar no diagnóstico e abordagem precoces, que auxilia na quebra da cadeia transmissora do vírus, considerei de extrema importância a elaboração deste artigo. Apesar de considerar um tema bastante relevante face à situação que estamos a atravessar, não posso deixar de lamentar a não realização de um estágio profissionalizante de Medicina Interna, que reconheço ser um pilar fundamental do Estágio Profissionalizante, permitindo que os futuros médicos contactem com diversos doentes de uma forma mais autónoma, o que constitui uma componente indispensável para a preparação para o ano de Formação Geral.

V. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral (26/10/2020– 08/01/2021)

O estágio parcelar de Cirurgia Geral decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, sob orientação do Dr. Diogo Albergaria. Tive como objetivos pessoais para este estágio: um maior contacto com o bloco operatório; conseguir identificar as principais síndromes da área da Cirurgia Geral, bem como conhecer a sua etiopatogenia, semiologia, abordagem diagnóstica, exames complementares de diagnóstico necessários e terapêutica (incluindo urgências e emergências); aumentar as minhas aptidões de colheita de anamnese e exame objetivo dirigido e ainda, perceber melhor a dinâmica de trabalho em equipa cirúrgica. Antes do início do estágio hospitalar propriamente dito, tivemos o curso TEAM (*Trauma Evaluation and Management*) e sessões de simulação no Hospital da Luz. Frequentei o internamento do Serviço de Cirurgia Geral, o Bloco Operatório, consultas de Cirurgia Geral, o serviço de Urgência e ainda 2 semanas de estágio opcional de Gastroenterologia. Durante o estágio, observei um total de 16 doentes em internamento, 12 doentes em contexto de consulta, 11 doentes nas urgências e 11 cirurgias sendo o diagnóstico da maioria dos doentes observados neoplasia do cólon. Destaco ainda a participação na 4ª edição do Curso de Laparoscopia organizado pelo Hospital da Luz, bem como no “World Pancreatic Day”. No final do estágio, tive a oportunidade de apresentar um caso clínico sobre Fístula colecisto-cólica em contexto de Minicongresso.

V. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (28/06/2021– 09/07/2021)

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia decorreu na Maternidade Alfredo da Costa, sob orientação da Dra. Carla Leitão. Instituí como principais objetivos: aplicar conhecimentos de Prevenção e Educação para a Saúde em Ginecologia e Obstetrícia no meio hospitalar e identificar fatores psicossociais passíveis de afetar a saúde da mulher; observar e realizar procedimentos médicos fundamentais, tendo em mente a obtenção progressiva de autonomia; aperfeiçoar o raciocínio clínico e a marcha diagnóstica, através do pedido adequado de exames complementares de diagnóstico e sua correta interpretação e discussão; o acompanhamento da gravidez, no âmbito de consultas, ecografias, diagnóstico pré-natal, e parto. Durante este período, assisti a 40 consultas (27 de Ginecologia, 5 de Gravidez Indesejada e 9 de Oncologia), onde pude participar na realização da anamnese e do exame ginecológico, na realização de citologias, colocação de DIU, realização de biópsias, bem como o preenchimento de consentimento informado. Tendo observado consultas tanto de Ginecologia, de Gravidez indesejada, de Oncologia, de Menopausa e de alto risco, tornou-se bastante produtivo para a minha formação, uma vez que me permitiu desenvolver e adaptar o raciocínio clínico entre as diferentes áreas e fazer a sua ponte com rapidez e eficácia. Na perspetiva da Obstetrícia, pude acompanhar grávidas em diversos estádios da gestação no internamento. Uma componente muito importante deste estágio foi a minha passagem pelo bloco operatório. Neste sentido, pude assistir a 4 cirurgias ginecológicas. A oportunidade de participar em cesarianas, também, foi sem dúvida um momento importante da minha formação, permitindo observar de perto o procedimento, bem como colocar todas as dúvidas que surgissem. Ao longo deste período, frequentei também o serviço de urgência, sendo o sítio onde observei um maior espectro de patologias e procedimentos, desde não urgentes até emergentes. Deste modo, tive oportunidade de treinar e aprimorar a colheita da anamnese de forma sistemática e dirigida, de acordo com as patologias mais provavelmente envolvidas, estabelecer raciocínio diagnóstico e terapêutico, interpretação de CTG, bem como à observação de partos. Para além disso, ainda passei pela unidade de ecografias onde tive a oportunidade de adquirir competências mais processuais, como observar e interpretar ecografias ginecológicas realizadas; mas também adquiri competências mais conceptuais e atitudinais, como relacionar co morbilidades com os achados ecográficos. Finalizei o estágio com a apresentação de um trabalho sobre o tema “Síndrome de May Thurner – conduta ginecológica e obstétrica”, alvo de posterior discussão com os médicos assistentes e colegas.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo do ano procurei aprimorar o meu percurso académico com a inscrição em palestras presenciais, bem como em cursos online. Os meus principais objetivos ao frequentar estas atividades extracurriculares foram: promover a minha curiosidade em relação às especialidades cirúrgicas; procurar conhecer caminhos alternativos para iniciar a especialidade após o término do Mestrado Integrado;

Particpei no “World Pancreatic Day”, na qual tive a oportunidade de assistir a um webinar com o intuito de recordar alguns aspetos do Cancro do Pâncreas como epidemiologia e queixas frequentes, aspetos da carcinogénese pancreática, bem como avanços terapêuticos, tanto médicos como cirúrgicos. Foram reunidos especialistas de várias áreas o que proporcionou um debate interessante à cerca do tema. Também participei na 4ª edição do curso de laparoscopia. Este curso foi estruturado de forma a proporcionar aos formandos noções teóricas e práticas desta técnica cirúrgica, através de um webinar onde foi feito um resumo exaustivo de vários temas ligados à Cirurgia, bem como uma extensa componente prática com recurso a simuladores do centro de formação e investigação do Hospital da Luz. Posto isto, tive a oportunidade de aprender e praticar as técnicas básicas da cirurgia laparoscópica através de exercícios do GESEA Programme (European Academy of Gynaecological Surgery)”. Ainda tive a oportunidade de realizar uma Appendicectomy no simulador sob a tutoria do Dr. Pedro Amado. Esta formação foi enriquecedora a nível pessoal uma vez que, estou a ponderar exercer uma especialidade cirúrgica. Assisti também a uma palestra de “Médicos pelo Mundo” do projeto FutureMD, com o intuito de abordar os aspetos ligados à formação médica no estrangeiro. Este tópico é uma realidade cada vez mais comum entre os estudantes de medicina que pretendem fazer a especialidade no estrangeiro

REFLEXÃO CRÍTICA

“A Medicina é uma ciência, o seu método pode ser estudado e replicado. A sociedade assim o exige e espera, e bons médicos salvam muitas vidas fintando a morte com eficácia e eficiência. Mas o bom médico é um cientista com um cunho artístico que observa, escuta e toca, e desta forma produz arte perante a vida, mas também perante a morte.” ² Posto isto, torna-se importante que o estudante de Medicina aplique os conhecimentos ao encontro dessa mesma realidade, na qual, naturalmente, se insere. Finalizando o último

ano letivo do Mestrado Integrado em Medicina, resta-me fazer uma análise sucinta do meu percurso ao longo do 6º ano, bem como sobre o curso no geral, com especial ênfase ao cumprimento ou não dos meus objetivos pressupostos no início do ano letivo. O curso deu-me todos os atributos, tanto a nível teórico como prático, para construir uma base sólida da Medicina, especialmente este último ano que, foi a peça chave para fortalecer os meus conhecimentos e estar melhor preparado para o início do internato médico. Fazendo uma apreciação geral, creio que cumpro com sucesso os objetivos inicialmente propostos para este ano, com destaque a uma atitude proactiva e um sentido crítico no que diz respeito à realização da anamnese, exame objetivo, pedido de exames complementares de diagnóstico, referência e trabalho em equipa, conseguindo também aperfeiçoar a relação médico-doente. Ainda assim, considero também existir alguns aspetos a melhorar, nomeadamente na gestão do doente como um todo, que, dada a sua complexidade, apenas se consegue com a experiência profissional médica. Por outro lado, o desenvolvimento e publicação, de artigos foi um tema pouco trabalhado durante o curso, pelo que constitui uma lacuna a nível curricular, sendo que será para mim uma componente formativa a investir. O estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**, por ser uma especialidade vasta e com várias valências, permitiu-me colmatar algumas falhas da minha formação nesta área. Saliento a forma como fui incluído na equipa tendo sempre oportunidade para ter uma participação ativa nas atividades que decorreram ao longo do estágio. Por outro lado, como pontos menos positivos, saliento o facto de ter tido um maior contacto com a valência de obstetrícia. O estágio de **Saúde Mental** foi de acordo com o pressuposto no sentido de desmistificar mitos e preconceitos sobre a área da Saúde Mental, criados em consequência de experiências prévias, mas também, o vasto conhecimento adquirido sobre diversas patologias do foro psiquiátrico, bem como a sua abordagem diagnóstica e terapêutica. Destaco como pontos negativos o facto de ser um estágio muito mais observacional em relação aos outros estágios profissionalizantes, e também pelo facto de ter tido pouco contacto com o serviço de internamento de psiquiatria. O facto de realizar o estágio parcelar de **Medicina Geral e Familiar** numa unidade de cuidados de saúde personalizados permitiu-me compreender melhor as particularidades do funcionamento de uma UCSP. Foi um estágio de cariz importante porque, por um lado, apresenta uma grande variedade de doentes com diferentes tipos de patologia, e por outro aprende-se a ter uma visão global de um doente com múltiplas comorbilidades. Saliento um aspeto menos positivo o facto do meu tutor não me ter dado a autonomia que gostaria de ter tido. No meu estágio de **Pediatria** pude acompanhar as atividades realizadas diariamente na unidade de cuidados intensivos pediátricos no Hospital Dona Estefânia. Apesar das limitações pela realização do estágio numa área tão específica, considero que as passagens por outras valências do estágio permitiram-me ultrapassar essas lacunas. O estágio de **Medicina Interna** sendo um pilar fundamental do Estágio Profissionalizante creio que a sua não realização de forma presencial, devido à pandemia, se reflete numa falha da minha formação que pretendo superar aquando da realização da Formação Geral. O estágio de **Cirurgia Geral** foi bastante importante para a minha formação ao longo deste

ano, com especial ênfase às atividades extracurriculares que frequentei durante o estágio. A destacar como lacunas neste estágio: ausência da componente da pequena cirurgia e o rácio tutor/ aluno muitas vezes limita a nossa aprendizagem no bloco operatório. Para finalizar não poderia deixar de falar das minhas raízes. Apesar de ter nascido em Portugal, cresci e fui educado em Cabo Verde. No entanto, no final do secundário houve a necessidade de emigrar para cumprir um sonho. Sendo que não há curso de Medicina com Mestrado Integrado em Cabo Verde, não me restava outra opção se não sair de Cabo Verde. Escolhi vir para Lisboa porque é uma cidade fantástica, acolhedora, e que conheço desde criança. O 1º ano do curso foi o mais difícil por causa do choque de culturas, tive que fazer novas amizades, frequentar um novo ambiente, e sempre longe da família. Sendo que o 1º ano foi uma das barreiras mais difíceis de ultrapassar. Este trajeto não foi fácil, sempre de altos e baixos, porém, chega a um fim e com a sensação de dever cumprido. Durante estes anos todos tive a oportunidade de crescer como pessoa, formar-me como médico e criar amizades ao longo do curso que vou levar para a vida toda. Posto isto, devo um profundo obrigado aos meus pais, aos meus amigos, a todos os meus professores e tutores, e bem como à nossa “muy noble” Faculdade de Ciências Médicas.

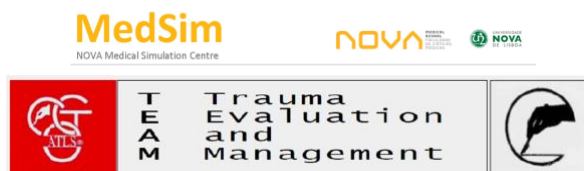
² Prof. Doutor Miguel Guerra,

in: <http://www.newsfarma.pt/artigos/6716-o-médico-e-a-arte-ciência,-ética,-afetos-e-estética.html>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Victorino, R. et al. (2005). *O Licenciado Médico em Portugal*. 1a ed. Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa, p.32.
2. Prof. Doutor Miguel Guerra,
in: <http://www.newsfarma.pt/artigos/6716-o-médico-e-a-arte-ciência,-ética,-afetos-e-estética.html>

I. Certificado do curso “TEAM”



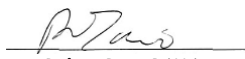
Certificado

Pelo presente se certifica que

RODRIGO MIGUEL NUNES FONSECA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 5 e 6 de Novembro de 2020.

O Curso “TEAM” está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O “TEAM” é uma denominação original do American College of Surgeons

II. Certificado das sessões de simulação



Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20
1500-427 Lisboa



NOME

Rodrigo Fonseca

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15459375

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5fb7bc282f08e

Evento

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS

16-11-2020 09:00 → 23-11-2020 12:00 - Duração: 3 horas

No âmbito da Unidade Curricular de Cirurgia, toma-se imprescindível o treino de procedimentos essenciais à prática clínica.
Aquisição de conhecimentos, aptidões e competências para o desempenho em cirurgia de tarefas relativas a procedimentos essenciais (frequentes e/ou relevantes) das especialidades cirúrgicas.

learninghealth.luz.pt/events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

III. Certificado do curso de laparoscopia



Integrated Course of Laparoscopy - Understand the Basics - 4th edition

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20
1500-427 Lisboa



NOME

Rodrigo Fonseca

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15459375

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5fd946c581eb9

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

IV. Médicos pelo Mundo-FutureMD



Médicos pelo Mundo (FutureMD)

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Rodrigo Fonseca

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15459375

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5fb59688c7bdf

Evento

Médicos pelo Mundo (FutureMD)

21-11-2020 10:30 :: 21-11-2020 18:00 - Duração: 8 horas

O Médicos pelo mundo é um evento que surge no âmbito do projeto FutureMD, dedicado à temática da Formação Médica no estrangeiro. Este é um tema cada vez mais presente na realidade dos estudantes de Medicina, no entanto, verifica-se uma carência de informação sobre o assunto.

Pretendemos, assim, proporcionar aos estudantes um evento que os esclareça sobre oportunidades no estrangeiro, empregabilidade, e todas as condicionantes inerentes à realização da Formação Médica fora de Portugal. Iremos abordar, em específico, os seguintes países: Alemanha, Dinamarca, EUA, Austrália, Suíça e Reino Unido. Para além disso, iremos contar com a presença do Gabinete de Apoio ao Médico Residente no Estrangeiro da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos.